Aníbal
um devoto da Senhora Aparecida

Desde criança, Aníbal queria tanto encontrar a paz espiritual para seu coração! Por isso, sempre foi um católico muito devoto. No ano de 1961, depois das funções rituais da "novena perpétua" no **Santuário de Aparecida**, um sacerdote lhe perguntou à queima-roupa:

– O que você vem fazer aqui quase todos os dias?

– Rezar a Nossa Senhora Aparecida.

E, ante o sorriso gracejador do padre, esclareceu:

– Sou muito devoto de nossa Rainha e espero dela todas as graças necessárias para minha salvação eterna...

– Você parece um beato vulgar. Que lhe poderá dar essa estátua de barro? Ela não tem valor algum. Nós gostamos dela porque nos traz muito dinheiro.

– Mas... E os padres não crêem em "Nossa Senhora Aparecida"?

Um retumbante **NÃO!** abafou as últimas sílabas da minha pergunta.

– Ela não vale nada. Tanto assim que se cair do altar ela se quebra. É de barro!!!

Aníbal saiu de Aparecida atordoado. Querendo servir a Deus sem farsa alguma, começou uma investigação muito séria sobre o assunto. Aquele sacerdote foi um bom começo e mais tarde tudo seria confirmado por outros sacerdotes...

O POVO BRASILEIRO

"Compadeço-me do brasileiro... Povo de excepcionais qualidades. Inteligente e dotado de sentimentos primorosos. Capaz de heroísmos e tão paciente... Haverá, porventura, povo mais paciente que o brasileiro? Quanta esperança ele vem revelando em tanto sofrimento... Em tanta exploração a que é submetido. Muitas vezes ludibriado em sua boa fé. Porém, sempre confiante. É um crime de lesa-humanidade explorar-se esse povo. Por isso, estou revelando estas informações. Desejo ardentemente cooperar com esse povo excepcional, em sua libertação dos embusteiros. Eu sei perfeitamente que recrudescerão as perseguições movidas pelo clero contra mim. Mas, vale a pena sofrer pela emancipação espiritual do Brasil." (Aníbal P. Reis)

Ao levar o povo a se prostrar perante imagens e objetos sagrados (de barro, de gesso, de ouro), esquece-se o papa do **Precioso Sangue de Cristo, o Cordeiro Imaculado e Incontaminado**... Exibe ouro, como se ouro pudesse resgatar o pecador de sua vã maneira de viver **(1 Pedro 1:18-19)**. Ao mencionar a "vã maneira de viver", o apóstolo Pedro se referia ao culto de imagens taxado pela Bíblia com as expressões mais contundentes como mentira, idolatria, falsidade, engano, adultério, prostituição e vaidade.

Breve biografia de Aníbal Pereira dos Reis

Nascimento-SP: 09/03/1924. Ordenação sacerdotal-MG: 08/12/1949. Em 1960 foi pároco em Guaratinguetá, perto de Aparecida. Em 1961, começou a estudar a Bíblia com toda a sinceridade de alma. Deus lhe proporcionou, através do novo nascimento, a alegria perene de possuir segurança inabalável de sua salvação. Em 30 de maio de 1965, fez sua pública decisão por Jesus Cristo e a 13 de junho do mesmo ano foi batizado numa igreja batista. Em 30 de maio de 1991 foi promovido para junto de JESUS CRISTO, seu Senhor e Salvador.

Fonte: livro **A SENHORA APARECIDA**, de Anibal P. Reis.
Acesse **www.cpr.org.br** e conheça outros livros desse autor.
CPR - Caixa Postal 950 Teresópolis-RJ 25951-970
out/2007

Aníbal
um devoto da Senhora Aparecida

Desde criança, Aníbal queria tanto encontrar a paz espiritual para seu coração! Por isso, sempre foi um católico muito devoto. No ano de 1961, depois das funções rituais da "novena perpétua" no **Santuário de Aparecida**, um sacerdote lhe perguntou à queima-roupa:

– O que você vem fazer aqui quase todos os dias?

– Rezar a Nossa Senhora Aparecida.

E, ante o sorriso gracejador do padre, esclareceu:

– Sou muito devoto de nossa Rainha e espero dela todas as graças necessárias para minha salvação eterna...

– Você parece um beato vulgar. Que lhe poderá dar essa estátua de barro? Ela não tem valor algum. Nós gostamos dela porque nos traz muito dinheiro.

– Mas... E os padres não crêem em "Nossa Senhora Aparecida"?

Um retumbante **NÃO!** abafou as últimas sílabas da minha pergunta.

– Ela não vale nada. Tanto assim que se cair do altar ela se quebra. É de barro!!!

Aníbal saiu de Aparecida atordoado. Querendo servir a Deus sem farsa alguma, começou uma investigação muito séria sobre o assunto. Aquele sacerdote foi um bom começo e mais tarde tudo seria confirmado por outros sacerdotes...

O POVO BRASILEIRO

"Compadeço-me do brasileiro... Povo de excepcionais qualidades. Inteligente e dotado de sentimentos primorosos. Capaz de heroísmos e tão paciente... Haverá, porventura, povo mais paciente que o brasileiro? Quanta esperança ele vem revelando em tanto sofrimento... Em tanta exploração a que é submetido. Muitas vezes ludibriado em sua boa fé. Porém, sempre confiante. É um crime de lesa-humanidade explorar-se esse povo. Por isso, estou revelando estas informações. Desejo ardentemente cooperar com esse povo excepcional, em sua libertação dos embusteiros. Eu sei perfeitamente que recrudescerão as perseguições movidas pelo clero contra mim. Mas, vale a pena sofrer pela emancipação espiritual do Brasil." (Aníbal P. Reis)

Ao levar o povo a se prostrar perante imagens e objetos sagrados (de barro, de gesso, de ouro), esquece-se o papa do **Precioso Sangue de Cristo, o Cordeiro Imaculado e Incontaminado**... Exibe ouro, como se ouro pudesse resgatar o pecador de sua vã maneira de viver **(1 Pedro 1:18-19)**. Ao mencionar a "vã maneira de viver", o apóstolo Pedro se referia ao culto de imagens taxado pela Bíblia com as expressões mais contundentes como mentira, idolatria, falsidade, engano, adultério, prostituição e vaidade.

Breve biografia de Aníbal Pereira dos Reis

Nascimento-SP: 09/03/1924. Ordenação sacerdotal-MG: 08/12/1949. Em 1960 foi pároco em Guaratinguetá, perto de Aparecida. Em 1961, começou a estudar a Bíblia com toda a sinceridade de alma. Deus lhe proporcionou, através do novo nascimento, a alegria perene de possuir segurança inabalável de sua salvação. Em 30 de maio de 1965, fez sua pública decisão por Jesus Cristo e a 13 de junho do mesmo ano foi batizado numa igreja batista. Em 30 de maio de 1991 foi promovido para junto de JESUS CRISTO, seu Senhor e Salvador.

Fonte: livro **A SENHORA APARECIDA**, de Anibal P. Reis.
Acesse **www.cpr.org.br** e conheça outros livros desse autor.
CPR - Caixa Postal 950 Teresópolis-RJ 25951-970
out/2007